



IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial
Online — 20 e 21/06/2024

CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE MEMÓRIA COLETIVA DIGITAL¹

José Dias Paschoal Neto²

Nicolý Gomes Serrano³

Hugo Maciel⁴

Criação, expansão e aprimoramento dos ambientes virtuais de construção colaborativa em processos de aprendizagem, trabalho e compartilhamento de dados e informação são algumas das constatações decorrentes do longo período de isolamento social determinado pela epidemia da Covid 19. Segundo dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (GGI.br), o uso de tecnologias digitais no Brasil passou de 71% dos domicílios com acesso à internet em 2019 para 83% em 2020, o que corresponde a 61,8 milhões de domicílios com algum tipo de conexão à rede. Números atualizados indicam que o índice passou de 80% para 84% entre 2022 e 2023.

Mesmo com os indicadores também mostrando a exclusão digital, a oferta de novas ferramentas de comunicação impactou no fazer coletivo de conteúdos de diversas naturezas. Construção, uso e disseminação da informação por meio de ambientes virtuais de colaboração não se limitam mais aos grupos de pesquisa e ao mundo acadêmico, fazem parte do cotidiano da cultural digital.

Neste contexto de ambientes colaborativos, em rede, o presente artigo apresenta o Projeto Construção Colaborativa e Interativa de Memória Coletiva Digital, que é um desdobramento do projeto de Iniciação Científica "Oh! Terra Encantada: Comunicação, História e Memória", aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino, FAE (UNIFAE), de São João da Boa Vista, SP, iniciado

¹ Trabalho apresentado no GT2 Estratégias de comunicação em ambientes digitais do IV Encontro Virtual da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Realização UNIFAE, nos dias 20 e 21 de junho de 2024

² Professor Doutor em Artes Visuais (UNICAMP); UNIFAE, e-mail: jose.neto@prof.fae.br

³ Graduanda em Publicidade e Propaganda; UNIFAE; e-mail: nicoly.serrano@sou.fae.br

⁴ Professor Assistente – MBA em TV digital e novas mídias; UNIFAE; e-mail: hugo.maciel@prof.fae.br

no segundo semestre de 2023. Neste ano de atividades, o projeto organizou e digitalizou mais de 600 fotos, negativos em papel e vidro, que, junto com quadros físicos, integram um acervo de imagens históricas de São João da Boa Vista, cidade do interior paulista que, em junho deste ano, completa 200 anos de fundação. O lançamento oficial do site do projeto e a exposição de fotos aconteceram no último dia 09 de maio, em evento na UNIFAE.

O objetivo do projeto com a criação do hot site (<https://fae.br/ohterraencantada/>) é criar o espaço virtual público para que as pessoas tenham acesso ao acervo e possam fazer uso das imagens para finalidades educativas, entre outras, mas, em especial, criar oportunidades de interação com o acervo e, de forma colaborativa, estimular as pessoas a participarem na identificação das imagens e ajudarem a construir memória coletiva da cidade e da sua gente (Figura 1). As gestões desta participação e continuidade dos processos de identificação são objetivos da proposta do **Projeto Construção colaborativa de memória coletiva**. Ainda são objetivos secundários do projeto: tratamento das imagens; criar peças de comunicação para estimular a colaboração da sociedade; atualizar o catálogo do acervo e ampliar a divulgação; desenvolver novos projetos comunicacionais



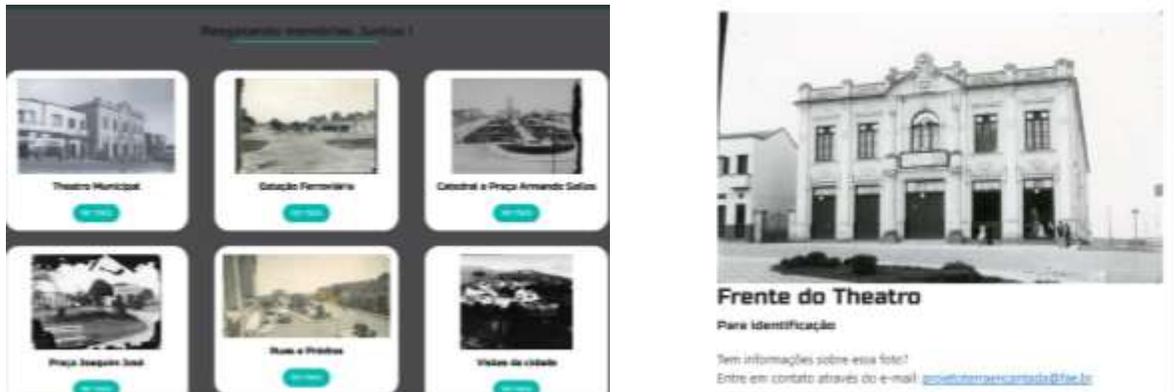


Figura 1. Página do site, pastas temáticas e foto com e-mail para identificação. **Fonte:** Fae.br

A presente pesquisa teve como objeto de estudo a Organização da Informação como meio para a composição da memória, partindo-se da hipótese que a fotografia e a narrativa são elementos constituintes da memória individual e coletiva. Designa-se como exploratória ao buscar aprimorar ideias e proporcionar visão geral e maior familiaridade com determinado fato, na intenção de o tornar explícito ou constituir hipóteses. De planejamento mais flexível, normalmente esse tipo de pesquisa envolve levantamento bibliográfico, entrevistas não padronizadas e análise de exemplos (GIL, 2008). De procedimento bibliográfico e documental, ela está inserida na temática que norteia às dimensões teórico-conceituais da Organização da Informação e do Conhecimento. Análise Documentária de imagens fotográficas – serão envolvidas regras e conceitos que resultem num exercício adequado de documentação e que representem, ao mesmo tempo, uma segurança quanto à recuperação de suas informações por parte dos usuários de um acervo fotográfico, assim como, sua devida catalogação. Algumas bases teóricas que estão relacionadas ao trabalho colaborativo, Ramos (2016) - Construção, uso e disseminação da informação em grupos de pesquisa por meio de ambientes virtuais de colaboração. Para Barthes (1984:49) é a “imagem viva de uma coisa morta”. Viva porque registra um momento único que causa sensações e percepções, provoca o imaginário e reascende memórias. Kossoy (2005) afirma que “a fotografia é memória e



IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial
Online — 20 e 21/06/2024

com ela se confunde”. Schmidt e Mahfoud (1993) citam Maurice Halbwachs que relaciona as lembranças individuais com os grupos aos quais o sujeito interage no espaço e no tempo, entre outros.

Resultados e perspectivas

Numa breve síntese das etapas e resultados o projeto começou a ser implantado junto com a bolsista Nicololy Gomes Serrano, aluna do segundo ano do curso de Publicidade e Propaganda, que realizou estudos e pesquisas sobre acervos, documentação de fotos, incluindo sites e livros especializados, assim como sobre a história da cidade. Em paralelo, foi feita a reorganização e criação de metodologia para agrupar os conteúdos de forma a facilitar a identificação. Uma constatação desta etapa de detalhamento do acervo que exigiu uma intervenção imediata foi que alguns dos quadros de personalidades, que estavam emoldurados, apresentaram deterioração por cupins. A separação pelo estado de conservação foi acompanhada do trabalho de fotografar, criar o arquivo digital e dispensar os invólucros danificados. Os quadros em bom estado também foram digitalizados e seguem integrando o conjunto dos materiais.

A digitalização seguiu para todas as fotos e negativos em vidro, depois de identificadas as repetições. Importante ressaltar que a digitalização é a garantia de preservação e memória das imagens, para posteriores adequações e usos. Uma estrutura técnica com um scanner, computador, câmeras e *sets* de iluminação para fotos foi montada numa sala do Labcom pelo professor assistente Hugo Maciel para o trabalho da bolsista Nicololy (Figura 2). Depois que cada foto foi digitalizada, seguiram os ajustes com softwares de edição de imagens para armazenamento nas pastas virtuais. Foram estas pastas que deram origem à organização do site do acervo, sob a reponsabilidade do professor Nikolas Fornaziero, do curso de Engenharia de Software. E a montagem da exposição organizada pela professora Ana Paula Malheiros.



Figura 2. Registros do projeto em laboratório. **Fonte:** os autores.

Justificativa

O sucesso do resultado de mais de 600 fotos digitalizadas foi acompanhado da constatação, já relatada, da dificuldade de identificação das imagens. Para atingir este objetivo do projeto, o drive, com as fotos previamente organizadas, foi compartilhado com historiadores, educadores e personalidades que conhecem a história da cidade. De alguns deles, a informação de desconhecer as fotos corroborou com a ideia primeira de ampliar as oportunidades de identificação, convidando a sociedade a participar. A gestão e organização destas informações interativas, além dos tratamentos técnicos das imagens e da ampliação do catálogo e atualização do banco de dados, justificam a proposta deste projeto de IC. Em conclusão, o projeto oferece acesso público a um rico acervo de imagens e propõe um trabalho colaborativo na identificação para criar memória coletiva. O projeto destaca a importância da digitalização de fotografias para preservar a história e memórias de São João da Boa Vista, conectando as futuras gerações com o passado e preservando a identidade



IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Ciberultura:
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial
Online — 20 e 21/06/2024

cultural da cidade e sua gente.

Reforçando o entendimento de que o acervo será de domínio público, a orientação de uso será a citação de fonte como Acervo UNIFAE. Também é objetivo do presente projeto ampliar a identificação dos autores das imagens. Ressalta-se que eventuais produtos educacionais dele advindos terão, também, este perfil de bem público, e cabe esclarecer que eventuais novas imagens que sejam feitas de pessoas, seguirão a legislação pertinente e as orientações institucionais da UNIFAE de autorização do direito de uso de imagem.

Palavras-chave: Fotografia; Acervo; Trabalho colaborativo; Memória Coletiva.

Referências

- BARTHES, R. **A câmara clara**: notas sobre a fotografia. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1994
- BAUDRILLARD, J. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Perspectiva, 2004
- DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997
- DURAND, G. **As Estruturas Antropológicas do Imaginário**. Lisboa, Presença, 1989.
- FLUSSER, V.. **Filosofia da caixa preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- KOSSOY, B. **Fotografia & História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. Edição revista.
- _____. **Realidades e Ficções na Trama Fotográfica**. 3ª Ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.
- _____. Fotografia e memória: reconstituição por meio da fotografia. In SAMAIN. Etienne. **O fotográfico**. São Paulo. Editora SENAC. 2005.
- MANINI, M. P. **Análise documentária de fotografias**: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários. 2002. Tese (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
- RAMOS, A.P. **Construção, uso e disseminação da informação em grupos de pesquisa por meio de ambientes virtuais de colaboração**, 2016. 161p



IV Encontro Virtual da ABCiber

Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura

Perspectivas Interdisciplinares e Reconfigurações na Cibercultura:
Dados, Algoritmos e Inteligência Artificial
Online — 20 e 21/06/2024

- RICOEUR, P. **Tempo e Narrativa**. 3.vol.São Paulo. Martins Fontes.2010.
- _____. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas. Ed. Unicamp.2007.
- SCHMIDT, M. L. S., MAHFOUD, M. **Halbwachs**: memória coletiva e experiência. *Psicologia USP*, 4(1-2), 285-298, 1993.
- MÜLLER-POHLE, A. **Estratégias de informação**. Boletim 3 - Maio 2009. Grupo de Estudos Arte & Fotografia Dap-eca-usp, 2009.